

## Vendas de cimento mantem crescimento em setembro

Em setembro, as vendas de cimento se mantiveram em alta, em linha com as previsões mais recentes do setor, apontando a autoconstrução<sup>1</sup> e a continuidade das obras do setor imobiliário<sup>2</sup> como os principais vetores de consumo do produto.

O volume de vendas de cimento em setembro totalizou 5,8 milhões de toneladas, um crescimento de 21,4% em relação ao mesmo mês de 2019. No acumulado do ano (janeiro a setembro), os números também foram positivos, alcançando 44,6 milhões de toneladas, aumento de 9,4% comparado ao mesmo período do ano passado. Ao se analisar a venda do insumo por dia útil no período de 250,5 mil toneladas, a curva também é crescente com aumento de 2,5% sobre agosto deste ano e de 18,5% em relação a setembro de 2019.

Independente do uso do auxílio emergencial na compra direta de insumos da construção – cimento incluso – ou nos efeitos que tem na movimentação da atividade econômica, é inegável a alavanca desta ação governamental beneficiando a construção civil.

Apesar da redução dos números da pandemia e a retomada da maioria das atividades, o fato das pessoas ainda permanecerem mais em casa mantém os investimentos em melhorias e reformas em seus lares. Pesquisas<sup>1</sup> demonstram que no período da pandemia (março/setembro 2020) as lojas de materiais de construção tiveram um aumento de vendas na ordem de 15%.

***“Os resultados são surpreendentes até o momento, mas que não nos dá segurança a longo prazo. As vendas estão sendo sustentadas, em sua grande maioria, pelas construções imobiliárias, a manutenção do ritmo das obras e das pequenas reformas residenciais e ainda na atividade comercial que já apresenta declínio de consumo em razão do seu funcionamento. Registramos a regularidade do fornecimento de cimento, ainda que a atividade venha sendo submetida a uma enorme e inesperada pressão de demanda, principalmente a partir do mês de junho. É fundamental que os investimentos em saneamento e a retomada das obras de infraestrutura, atividades de extrema importância para a indústria do cimento, saiam do papel e integrem de vez a esperada agenda de crescimento do país.”***

**Paulo Camillo Penna – Presidente do SNIC**

---

1. [Boletim- Cielo-varejo](#)

2. [ABRAINIC](#)

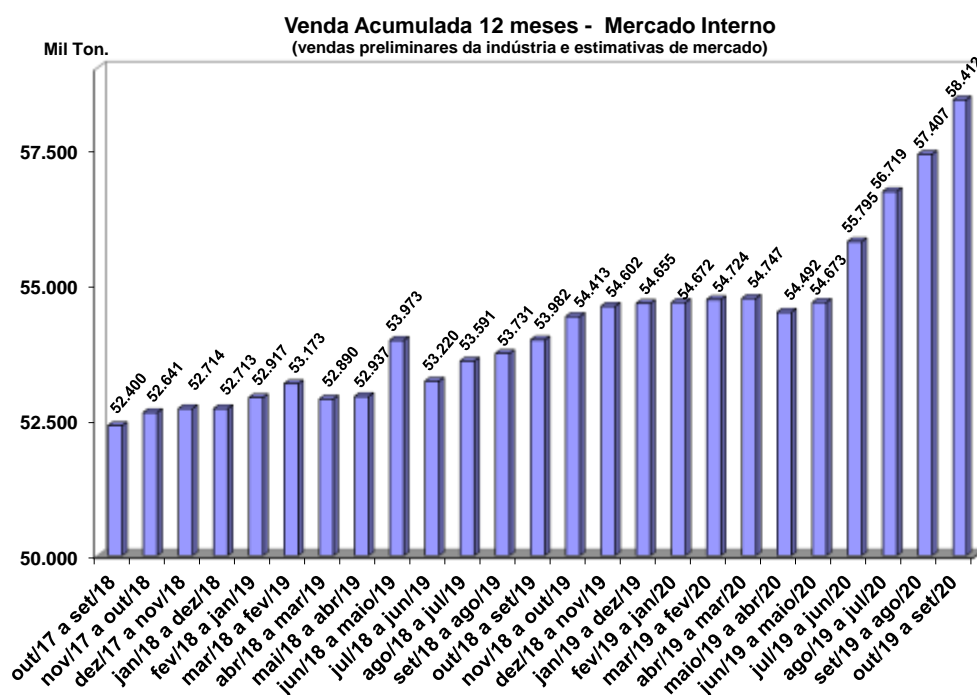
## Venda de Cimento - Dados Preliminares\*

Setembro 2020

Origem do despacho	Nº de Informantes	Setembro		set/20 set/19	Jan.-Set. (1.000 ton.)		Jan.- Set./20 Jan.- Set./19
		2019	2020		2019	2020	
Norte	(3)	209	276	32,1%	1.759	1.919	9,1%
Nordeste	(15)	945	1.229	30,1%	7.952	9.118	14,7%
Centro-Oeste	(4)	552	702	27,2%	4.524	5.100	12,7%
Sudeste	(11)	2.283	2.670	17,0%	19.694	21.078	7,0%
Sul	(5)	767	884	15,3%	6.775	7.245	6,9%
<b>Venda Mercado Interno**</b>		<b>4.756</b>	<b>5.761</b>	<b>21,1%</b>	<b>40.704</b>	<b>44.460</b>	<b>9,2%</b>
Exportação		10	27	170,0%	91	172	89,0%
<b>Venda Total</b>		<b>4.766</b>	<b>5.788</b>	<b>21,4%</b>	<b>40.795</b>	<b>44.632</b>	<b>9,4%</b>

\* Inclui as estimativas de oferta de associados e não-associados  
\*\* Não inclui a venda do cimento importado

Venda Mercado Interno por dia útil	Despacho 1.000 ton./dia útil		set/20 ago/20	set/20 ago/20	set/20 set/19	Jan.- Set./20 Jan.- Set./19
	set/19	ago/20				
Venda Mercado Interno por dia útil	211,4	244,4	250,5	2,5%	18,5%	9,5%
Nº de Dias úteis	22,5	23,5	23,0	-2,1%	2,2%	-0,2%



## Saneamento e infraestrutura

Apesar dos números positivos registrados nos últimos meses, o setor ainda sofre as consequências da forte crise entre 2015 e 2018 e a pressão de custos de energia elétrica, energia térmica, frete e outros insumos do processo produtivo do cimento.

O ponto de atenção continua sendo a ausência, em curto prazo, dos empreendimentos de infraestrutura, lançamentos imobiliários que se efetivem em obras e o comportamento da auto construção, principalmente por conta da tendência crescente dos índices de desemprego da economia e o esgotamento dos recursos pessoais destinados as reformas.

Há uma grande expectativa do início das obras de saneamento após a aprovação do novo marco legal do setor (lei nº 14.026/2020) que prevê

investimentos de até R\$ 700 bilhões – parte desses expressivos aportes serão em obras, que demandarão agregados, cimento, entre outros. Exemplo disto, é o resultado da recente concessão dos serviços de água e esgoto da região Metropolitana de Maceió<sup>3</sup> na ordem de R\$ 4,6 bilhões em investimentos e outorga.

A indústria do cimento é responsável por mais de 70 mil empregos, gera uma renda de R\$ 26,4 bilhões ao ano e uma arrecadação líquida anual de R\$ 3 bilhões em tributos. É um setor muito sensível ao cenário macroeconômico e aos estímulos governamentais. Por isso, a indústria do cimento, aguarda com ansiedade, a retomada do novo projeto habitacional do governo, “Casa Verde Amarela”, que deverá alavancar com mais força o mercado imobiliário; a retomada de importantes obras de infraestrutura e projetos subsequentes a aprovação do novo marco legal do saneamento.

---

3. [Saneamento Maceió](#)